

NOVA ESPÉCIE DE *CONALA* (HOMOPTERA, CICADELLIDAE, NEOBALINAE)¹

Keti Maria Rocha Zanol^{2,3}

ABSTRACT

A NEW SPECIES OF *CONALA* (HOMOPTERA, CICADELLIDAE, NEOBALINAE). *Conala matogrossensis* sp.n., from Mato Grosso, Brazil, is described and illustrated.

KEYWORDS. Cicadellidae, *Conala*, Homoptera, Neobalinae, Taxonomy.

INTRODUÇÃO

OMAN (1936) propôs o gênero *Conala* para abrigar *Spangbergiella fasciata* Osborn, 1923. LINNAVUORI (1959) redescobriu o gênero e espécie, caracterizando a genitália interna do macho. KRAMER (1963) descreveu *Conala tijucata* e *C. corumbana*; caracterizou o ápice do estilo de *C. fasciata* e elaborou uma chave para separação das três espécies do gênero.

O gênero caracteriza-se por apresentar a cabeça mais ou menos cônica; coroa com numerosas estrias longitudinais; ocelos na margem anterior, visíveis de cima, distantes dos olhos; sutura coronal ausente; área ocelo-ocular com uma saliência, em forma de aba, acima dos alvéolos antenais. Pronoto com numerosas estrias transversas e a margem posterior fortemente escavada, entre os ângulos do escutelo. Tégminas com apêndice desenvolvido e uma célula anteapical fechada.

O material estudado está depositado nas seguintes instituições: Coleção de Entomologia Pe J.S. Moure, Curitiba (DZUP); Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo (MZSP); Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (MNRJ); The Natural History Museum, Londres (BMNH).

No material examinado os dados de cada etiqueta estão separadas por barra (/).

1. Contribuição nº 1095 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil.

3. Bolsista do CNPq

Conala matogrossensis sp.n.

(Figs.1-7)

Material-tipo. Holótipo ♂. BRASIL, Mato Grosso: Sinop, X.1975, M.Alvarenga col. (DZUP). Parátipos: **Ibidem**, 12 ♂ (DZUP), **Ibidem**, 2 ♂ (MZSP), **Ibidem**, 2 ♂ (MNRJ); (12° 50' S 51° 47' W), 3 ♂, 14.X.1968, O W. Richards/ R.S. e R.G.S. Expedition (BMNH, B.M. 1968-260); 1♂, 16.X.1968 (BMNH, B.M. 1968-260); (12° 40' S 51° 45' W), 1♂, 5.XI.1968, R. Beaver col/ Roy. Soc.- Roy. Geog. Soc. Xavantina-Cachimbo Expedition 1967-1969 (BMNH, B.M. 1970-192).

Macho, holótipo. Coroa (fig.1) amarelo-pálida com duas faixas longitudinais, unidas anteriormente, formando um V invertido, alaranjadas, de cada lado. Pronoto (fig.1) amarelo-pálido, com quatro faixas longitudinais acompanhando as da coroa e outras duas menores, uma de cada lado, nas margens laterais, alaranjadas. Escutelo com três faixas longitudinais alaranjadas; a central com uma faixa, também longitudinal, que se estende desde a base até a sutura. marrom. Face (fig.2) preta; extremidade basal amarelo-pálida com uma faixa transversa, de cada lado, convergentes para o centro, alaranjadas. Ápice do anteclépeo amarelado. Genas, abaixo dos olhos, com uma estreita área amarela. Tégminas (fig.7) transparentes; margem anal marrom; venação amarelada.

Cabeça mais larga que o pronoto. Coroa mais longa medianamente do que junto aos olhos; região frontal microesculturada; região discal com leves rugosidades longitudinais. Genas levemente sinuosas abaixo dos olhos; suturas frontoclepeais estendendo-se além dos ocelos.

Tégminas mais curtas que o abdômen; clavos com uma veia extranumerária entre IA e a sutura claval. Espinulação dos fêmures posteriores 2+0.

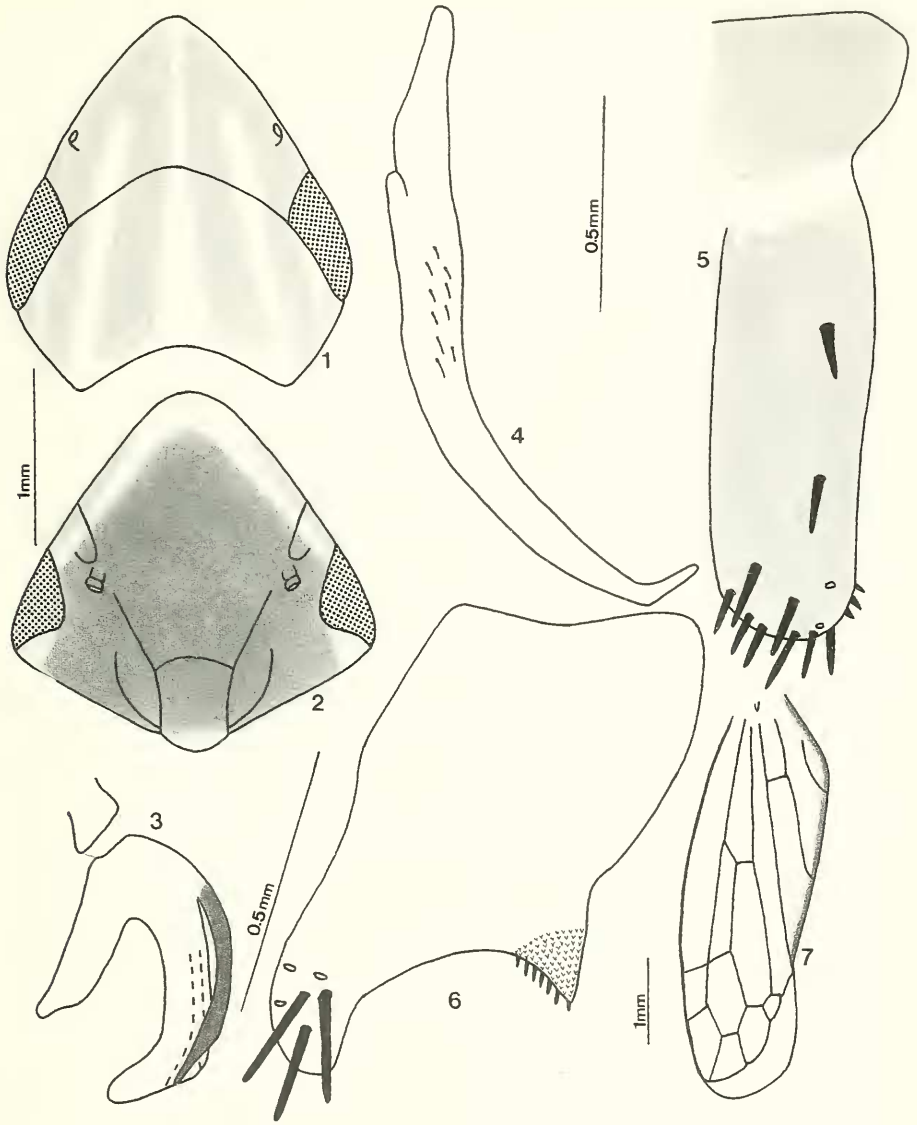
Genitália. Pigóforo (fig.6), em vista lateral, com ápice arredondado e poucas macrocerdas; margens ventrais projetadas num processo triangular com pequenas setas. Valva genital (fig.5) fundida com as placas subgenitais. Placas subgenitais (fig.5) longas, de lados paralelos; macrocerdas em desordem concentradas no ápice. Estilos (fig.4) tão longos quanto as placas; ápices simples e curvos para fora. Edeago (fig.3) curvo para cima com um par de apêndices látero-ventrais, saindo próximo à base, que se estendem um pouco além do gonóporo. Gonóporo subapical na superfície ventral.

Comprimento total: 6.5mm – 7.0mm.

Fêmea. Desconhecida.

Varição intra-específica. A área amarela das genas e do anteclépeo podem não ocorrer. As tégminas podem ser totalmente transparentes e a venação pouco distinta.

Discussão. Esta espécie é muito semelhante às demais espécies do gênero no padrão de coloração, diferindo através dos caracteres da genitália do macho. Semelhante a *C. tijucata* Kramer, por compartilhar do ápice dos estilos simples, porém difere na forma do edeago e pelo número de faixas alaranjadas do pronoto. Em *C. tijucata* o edeago apresenta um processo ventral entre os apêndices basais e cinco faixas longitudinais no pronoto.



Figs 1-7. *Conala matogrossensis* sp.n.: 1, cabeça e pronoto, dorsal; 2, face, 3, edeago, lateral; 4, estilo; 5, valva genital e placa subgenital; 6, pigóforo, lateral; 7, tégmina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KRAMER, J.P. 1963. New neotropical Neobalinae with keys to the genera and to the species of *Conala*. **Proc. ent. Soc. Wash.**, Washington, 65(3): 201-219.
- LINNAVUORI, R. 1959. Revision of the neotropical Deltocephalinae and some related subfamilies (Homoptera). **Ann. Zool. Soc. Vanamo**, Helsinki, 20(1): 1-370.
- OMAN, P.W. 1936. A generic revision of American Bythoscopinae and South American Jassinae. **Univ. Kansas Sci. Bull.**, Lawrence, 24(16): 343-420.

Recebido em 09.11.1998; aceito em 24.02.1999.